

Informação de imprensa



BASF dá dicas para o controle da doença sigatoka-amarela na banana

- O novo fungicida **Versatilis®** é eficiente no controle da sigatoka-amarela e contribui para o manejo de resistência

São Paulo, 04 de outubro de 2017 – Você sabia que a sigatoka-amarela é uma das doenças mais devastadoras da produção de banana? Se o controle não for feito corretamente, o cultivo pode ser inviabilizado. Atenta a esse desafio enfrentado pelos agricultores, a BASF elaborou algumas dicas de manejo que asseguram a qualidade da cultura de banana.

Sintomas

A sigatoka-amarela, também conhecida como cercosporiose, é uma doença que ocorre com maior intensidade nas folhas novas da bananeira. Os sintomas passam por vários estágios de desenvolvimento. Inicialmente, ocorrem pequenas descolorações na parte inferior da folha que evoluem para estrias de cor amarela. As estrias se alongam e surgem minúsculos pontos negros.

Interferência das questões climáticas

Condições climáticas como chuva, orvalho e temperatura estão diretamente relacionadas à incidência e evolução dos sintomas da sigatoka-amarela. Para que o esporo da doença germine é preciso que exista água na superfície foliar e temperatura acima de 25°C.

Danos ao cultivo de banana

Outubro de 2017

Daniela Santucci
Tel.: +55 11 2039-2531
Fax: +55 11 2039-2505
daniela.santucci@basf.com

BASF S.A
Av. das Nações Unidas, 14.171
São Paulo - Brasil
<http://www.basf.com.br>
Comunicação Corporativa
Fone: 011 2039 2273

Os prejuízos causados pela doença estão relacionados à perda de área foliar e conseqüentemente de produtividade. Em casos mais avançados existe a morte precoce das folhas, o que contribui para o enfraquecimento da planta, ocorrendo a diminuição no tamanho dos frutos e a maturação precoce dos frutos.

Controle da sigatoka-amarela

A altura das plantas da bananeira normalmente dificulta o controle da sigatoka-amarela. Nesse sentido, a recomendação é que os produtores realizem o manejo integrado da doença. A drenagem do solo, eliminação das folhas infestadas e sombreamento das plantas são algumas das práticas culturais recomendadas para o manejo da doença. É importante também que o produtor utilize variedades tolerantes e/ou resistentes e realize o plantio adensado.

O controle químico é a forma mais eficiente de combater a sigatoka-amarela. Mas é necessário que o produtor esteja atento à presença e evolução da doença. Além de não descuidar do clima e fazer a rotação de métodos de controle, incluindo a utilização de fungicidas com diferentes mecanismos de ação.

Inovação da BASF

Pensando na otimização do controle da sigatoka-amarela a BASF lançou o fungicida Versatilis®. A solução faz parte do grupo químico das morfolinas e atua de forma curativa em mais de um sítio do fungo.

“O Versatilis® é mais uma ferramenta que contribuirá para o manejo de resistência, pois faz parte do grupo das morfolinas, um novo grupo químico a ser utilizado na cultura da banana. A solução complementar o portfolio da BASF que já conta com os fungicidas Opera® e Collis®”, destaca Rodrigo Pifano, gerente de Marketing Hortifrúti da BASF.

Blog Agro BASF

Se você quiser saber mais informações sobre a sigatoka-amarela e tirar dúvidas com especialistas acesse o Blog Agro BASF. O novo canal da empresa traz conteúdos técnicos e didáticos em uma plataforma intuitiva, abordando temas como pragas, doenças, plantas daninhas e agrometeorologia em diferentes cultivos. Os materiais produzidos são totalmente gratuitos e contam com a colaboração de 5 especialistas, além de diversos estudantes de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da USP.

Para ler a matéria sobre a sigatoka-amarela acesse <http://www.blogagrobASF.com.br/noticia?id=542&searchWord=bana na>

Prezado jornalista, favor contatar a BASF, por meio de sua área da Comunicação Corporativa, em caso de informações sobre os produtos e sua correta aplicação. Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Os produtos mencionados estão devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os números: Versatilis® nº 01188593; Opera® nº08601 e Collis® nº 01804.

Sobre a Divisão de Proteção de Cultivos da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. A divisão de Proteção de Cultivos da BASF trabalha com agricultores, profissionais agrícolas e especialistas em manejo de pragas para ajudar a tornar isso possível. Com a cooperação desses parceiros, a BASF é capaz de sustentar um robusto pipeline de P&D, um portfólio inovador de produtos e serviços e equipes de peritos no laboratório e em campo para apoiar nossos clientes no sucesso dos seus negócios. Em 2016, a divisão de Proteção de Cultivos da BASF gerou vendas de mais de € 5,6 bilhões. Para obter mais informações, visite-nos em www.agro.basf.com ou por meio de nossos canais de mídias sociais.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade

social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 114 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Petróleo e Gás. A BASF gerou vendas de mais de € 58 bilhões em 2016. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

Informações para a imprensa

Manoela Machado – (11) 3147-7240

Maria Braga – (11) 3147-7430

Andrea Benedetti – (11) 3147-7426

basfagro@maquinacohnwolfe.com / www.maquinacohnwolfe.com/